

# CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 13 de Setembro de 1877

N. 6257

ASSINATURA PARA FÓRA  
Anno . . . . . 155000  
Semestre . . . . . 80000  
Pagamento adiantado  
Typ. rua da Imperatriz,

## CORREIO PAULSTANO

S. PAULO, 13 DE SETEMBRO DE 1877

### A propósito da viação pública

A fácil e segura comunicação entre as diversas localidades foi sempre assunto de muito interesse para o engrandecimento e prosperidade dos povos, visto como é por meio das boas estradas e das solidas pontes que se estabelecem com a necessária actividade as relações commerciais, e que os produtos da indústria tem rápido escoamento para os centros consumidores.

Não ha dúvida que para o conseguimento desse isolável desideratum, os poderes públicos devem empregar constantes esforços e solicitar providências.

Considerando de interesse geral e de suma importância tudo quanto concerne a semelhante ramo do público serviço, dirigimos hoje ao exm. sr. dr. presidente de província alguns reclamos que nos são sugeridos por informações de pessoas fidêdigas, e que nos parecem no caso de merecerem atenção.

A ponte sobre o rio Parahyba na cidade de S. José dos Campos ha muito tempo se acha em estado lastimável, e sómente por virtude de muita coragem é que se transita por ella.

Vários carros com os respectivos bois tem ali cahido no rio, causando taus desastres sério incommodo e grave prejuízo a seus donos.

Si não se acudir em tempo aquella ponte prestes a cair, o transporte da importante cidade de S. José dos Campos para a florescente freguesia de Bucuira e mesmo para a província d' Micas ficará anulado completamente, paralysando-se o comércio e por conseguinte diminuído tanto a renda pública como também a particular.

Igualmente a ponte sobre o mesmo rio Parahyba na cidade de Guaratinguetá está a exigir urgentes concertos.

Esta ponte com quanto não se acha no pessimo estado em que está a da cidade de S. José, todavia ameaça ruínas correndo perigo os transeuntes. Contraírem reparos quanto antes para que mais tarde não evittem consideravelmente as despesas, pois entao os concertos serão mais difíceis e importantes.

Assim, é urgente também acudir-lhe em tempo, tendo-se muito em vista que elle communica com a es-

trada assás frequentada da cidade de Itajubá em Minas.

O reclamo que ora fazemos são baseados em informações de cavalheiros acima de toda a exceção.

Julgamos prestar um serviço aquelles municípios e quicás a província solicitando a ilustrada atenção do exm. sr. dr. Sebastião José Pereira para que sejam bem demais satisfeitas aquelles necessidades publicas.

Esperamos que o digno paulista que se acha à frente da administração provincial tomará esta matéria na devida consideração.

## REVISTA DOS JORNAES

Capital, 12 de Setembro de 1877

Diário de S. Paulo—Parte Official. Parlamento. Sessão da Câmara Municipal. Interesse geral. Publicações pedidas. Gazetinha onde se lê o seguinte:

COMPANHIA SOROCABA—Communicam-sos:

«No dia 9.º do corrente reuniram-se os accionistas desta companhia, sob a presidência do dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, servindo de secretário o accionista sr. Francelino Barbosa.

Estavam presentes 32 accionistas por si e como procuradores de outros, representando 8.820 acções devidamente depositadas.

Foi unanimemente aprovado o relatório apresentado pela directoria, ficando esta autorizada por votação especial a continuar a tratar com o governo o prolongamento da Linha ferroviária além do Ypanema, quando julgar opportuno e a bem dos interesses da companhia.

Foram eleitos membros da comissão de contas os accionistas seguintes srs. Jerônimo Waderico, José Pereira de Fonseca Jerônimo Antonio Gonçalves, Christiano Exel e Francelino Barbosa.»

A Província de S. Paulo—Chronica parlamentar. Exterior. Notícias da corte. Revista dos jornaes. Secção livre. Noticiário onde se lê o seguinte:

FESTA DA PENHA—Informam-nos que durante as noites que precederam essa festa os trens da linha ferroviária do Norte transportaram para sítio 398 passageiros, elevando-se o número destes no dia da festa a 2.642, e sommando assim um numero total de 3.040.

E' uma boa fonte de rendas para essa estrada; assim reveria algum tanto em benefício do público, como naturalmente acontece com as empresas desta natureza em outros países.

do a sacrificar todo por Izabel, a sahir da aldeia, talvez para não voltar.

Justo, como todos os seres expansivos, não conhecia a força dos afectos, nem que uma situação decisiva os experimentasse.

Comprehendeu que Gaspar, para salvar Izabel, se arremessava à tempestade, às irritadas ondas do oceano da vida, sobre as quais fluctuava Izabel, próxima a submergir-se.

E com que força contava Gaspar para lutar com a tempestade? A sua virtude.

A virtude é uma grande força perante Deus. Perante as materialidades da vida, a virtude, por si própria, não tem força alguma.

A virtude só soffre o martyrio, mas a virtude própria, a virtude enferma, a virtude fraca, não pode salvar um usufrago da vida.

Justo aterrrou-se por causa de Gaspar.

Comprehendeu, sem alvar com o motivo, que aqueles dez mil duros iam desaparecer.

Que Gaspar quisimava as suas náus.

Depois, ver-se-há Gaspar reduzido à miseria.

Impotente para lutar com elle, succumbiria.

Justo não quiz que Gaspar succumbisse.

Concebêu então, de repente, o pensamento de justiçá-lo o seu herdeiro.

Os únicos parentes que tinha, e ainda assim não estava certo disso eram Restituto e d. Eugénio.

Justo pouco os estimava.

Quanto a sua mulher, só tinha alguns parentes afastados, tão pouco estimava-los como Restituto e sua cunhada, e sólito disso, eram ricos.

—Pois bem, pensou o alcalde, deixarei metade dos meus bens a Dolores, com recomendação de que quando morrer institua seu herdeiro Gaspar, e Gaspar herdará a outra metade; se com dois milhões de reais, em bens propriedades, não tirar o pé do lodo, quererá Deus que o Gaspar seja sempre pobre.

Gaspar estava profundamente comovido.

O alcalde não estava menos. Passeava a largos passos pela sala.

Gaspar, sumido numa poltrona, estava dobrado sobre si mesmo, com a cabeça inclinada e os braços cruzados sobre os joelhos.

Parecia entro um pedacinho de gasta. Tinha a cor-de-rosa quasi ao nível da cabeça.

—Vamos, só franco, disse o alcalde, parando diante do rapaz. Encontraste Izabel?

Gaspar entendeu, com razão, que nos termos a que haviam chegado as coisas, ocultar alguma coisa ao alcalde era incorrer n'uma ingratidão repugnante. Meteu a mão na algibeira interior da jaqueta, e tirou dela uma carta, que parecia muito velha. Não obstante, era a carta que naquelle mesmo dia lhe tinha entregado o cartorio Barbiqui.

Gaspar tinha amarrado aquella carta; só a mangua; de novo a tinha lido, e de novo a amarrado. A pobre carta encontrava-se n'um estado verdadeiramente deplorável; entregou-a silencioso a Justo.

O alcalde tirou da algibeira uns grandes olhos, com grossos aros de ouro, pôôs-os, aproximou-se da lux, e assentando a carta para a ler, como fazem os que tem a vista cansada, assim que percorreu o conteúdo, fez-

## PARLAMENTO

### Senado

Na sessão do 10.º esteado presente o sr. ministro do império prosseguiu a 2.ª discussão da proposta do poder executivo, com as emendas da cámara dos srs. deputados e da comissão de orçamento do senado, organizado a recta e fixando a despesa para o exercício de 1877 a 1878, no art. 2.º, relativo ao ministerio do im-

perio.

O SR. LEITÃO DA CUNHA, sendo o primeiro a desejá-la a discussão terminada, é obrigado, pelo cumprimento de dever, a tomar a palavra. Tem a satisfazer a um compromissário que tomou com o nobre ministro de fazenda e com a própria comissão de organiza-

ção, de que faz parte.

Declarára, por occasião de estarem empehados o nobre ministro da fazenda e o nobre senador por Goyaz em uma discussão a respeito dos meios de fazer face à despesa, que esta pode ser reduzida, dando em resultado uma economia de 20 mil contos de réis. Ora, tendo entrado para a comissão de orçamento, não devia achar-se em contradição consigo mesmo, por isso apontou várias reduções importantes, e se bem que os collegas não as achassem desabridas, teve de ceder ante considerações que lhe fizeram.

Não quer alterar a harmonia de que fallou o relator da comissão de organizaçao; tomou o compromissário de votar pelas emendas do parecer por elle apresentado e está neste propósito. Ficaria, porém, mal se não apostasse nas fundações que teve para dar o aparte a que alludiu ao princípio o seu discurso.

A comissão, como se infere do seu proprio trabalho, desejava ir além das reduções feitas pela cámara dos deputados; mas teve de ceder à vista das considerações apresentadas pelos nobres ministros, e limitou-as a quinhentos e tantos contos de réis. O orador entende que o ponto a que chegam as finanças do paiz exige o sacrificio de considerações para atender-se sólamente ao que é reclamado pelos altos interesses da nação. Foi sempre de opinião que antes de se cuidar de crear novos impostos ou aggravar os existentes cumpro realizar todas as reduções possíveis na despesa.

Pondera antes de prosseguir, que no aparte que devia precisar taxativamente a somma de vinte mil contos; disse que talvez as reduções atingissem a esse algarismo; acrescentando que os cōrtes fizessem pelo ministerio, de acordo com a cámara dos deputados, justificam o aparte que dera, visto que importaram em mais de dez mil contos.

Veja agora indagar se não era ainda possível economizar mais quatro ou cinco mil contos de réis e procurar convencer o senado de tal possibilidade.

A secretaria do império terá preferencia no exame que vai fazer, já porque discute-se a parte do orçamento relativa ao ministerio a que pertence, já porque tem uma verba que figura igualmente nos outros ministerios, e cujo total sobe a 371:3458; cabendo ao ministerio do império a quota de 121:0000, sem abranger

se sucessiva e instantaneamente vermelho e pallido.

—Por vida de minha avó! exclamou. E tem ainda valor para estar triste por esta mulher!

E o alcalde, com uma entonação singular, especial, vibrante, seca, despraziva, leu assim a carta:

«Madrid, cadeia das mulherez.

«Estou preso por crime de roubo; todos me abandonaram, como eu te abandonei: abandonar-me-hás tu também? — Izabel.»

—Bem, bem, e muito bem! exclamou o alcalde. Soberbo! Ladra! Tal qual! ah! vão parar todas as mulherez perdidas. Bem, eu sou muito fraco, e não o devo ser: não devia consentir nisto: estás cego, estás doido, estás parvo, estás enfermo. Não quero, não tenho dinheiro para isto; sustentai-me, esquartijai-me: tanto melhor! Assim emendará a justiça o erro que tu cometeste em casar com ella, deixa-la vivo. Não tenho dinheiro para isto: não quero, que se me fale mais em isto; se a este respeito me dáis mais uma palavra, mettete-me na cadeia; estás doido, estás parvo, tens a cabeça dura. Ah! por causa de uma adultera, de uma prostituta, de uma ladra! Não, não é não!

E o alcalde havia dito tudo isto de um modo encortado, violento, pungente, pesado, repeliendo as palavras, accentuando-as com irresistivel energia, dando-lhes uma expressão de absoluta declinação.

—E inocente! disse Gaspar a meia voz.

—Inocente! E esta carta? preferiu o alcalde, batendo no papel com a mão esquerda.

—A Izabel foi comprometida.

—Não há desculpa que valha à ladra, não tem desculpa quem rouba...

—Não roubei!

—Então porque motivo a prendesram?

—Porque recolheram sobre elle os indícios de roubo; não, não roubei: será capaz de tudo, não de roubar.

—Prove-o, e solta-a-há.

—Prove-a a lei, não pôde provar que não roubei, assim como também não lhe podem provar o crime; recarhá sobre elle uma sentença lata, mas ficará intamada. Está inocente, sr. Justo, está inocente!

—Acredita-se que desejares que assim seja, porque necessitas acreditar-o.

—Ouça-me!

—Que poderás dizer-me? O que já me disseste, e não basta isso.

—Ouça-me! exclamou Gaspar com profunda angustia.

—Bem, estou ouvindo, torneu o alcalde.

—Assentou-se, tirou os óculos e guardou-os na algibeira.

Gaspar contou-lhe todo o que lhe havia referido o escrivão, engotando a eloquencia do seu sentimento para persuadir o alcalde.

—Como este era facil de persuadir, quando Gaspar concluso, disse:

—Bem, bem, poderá ser como declarou Izabel, mas em todo o caso é esta uma consequência do seu perverso procedimento: podia estar contigo, sem lhe acentuar coisa alguma, respetada por todo a gente.

—E' esta uma grave lido, sr. Justo, tornou Gaspar, e este é o de que ha de corrigir-te; porque heide abençoá-lo-e? E' mega alada, pôde recuperar o que

perdeu, o apreço da sua honra. Dia virá em que lhe

cause horror a recordação do que passou. Porque hei de abandoná-la? Para que hei de deixá-la na cadeia, onde mais se corrumpem?

Para que é exposta a uma condenação, de qual sahirá moço e completamente perdida? Para que hei de negar-lhe um perdão que sem dúvida, deixa de toda a alma?

Como poderemos ser perdoados, se não perdemos?

—Nada, está visto, disse com despeito o alcalde;

e já fica um grande volume, que se vai introduzindo um

novo sistema de publicarem os senadores os seus discursos nos A pedidos do Jornal do Comercio, como aconteceu recentemente com os que proferiram os nobres senadores Visconde de Caravelas e Junqueira.

Pondera que a violação de verbas que se não empregam a aumentar-se sem necessidade a somma da despesa, fazendo assim com que se vão procurar recursos que faltam nos meios extraordinários.

Aponta as verbas para as obras publicas dos dife-

## FOLHETIM (29)

### OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

entes ministerios como outras tantas em que se pôr fazer redução considerável.

A do ministerio do império ficou reduzida a 500.000\$ e a soma assim é muita exagerada. A que applicação e destinada essa quantia?

A acrescentar entos, reparos, pinturas, e conservação de palácios das presidências, episcopados, facultades de direito e à compra de terrenos para escolas públicas.

Acreditava que as despesas com estas escolas eram feitas com os denários dos particulares, e por isso fui eu surpreendido quando viu que o tesouro também corrora para elas.

Não tem que objectar quanto as verbas para as obras dos ministérios da guerra e da fazenda.

Otro tanto, porém, não se dá com a verba pedida para «mini-terio da marinha, e nesse é dor que as explicações que foram dadas no seio da comissão de orçamento não o convencem.

Só o pessoal da repartição das obras civis e militares da marinha, no qual não estão incluídos os operários navais, pôde-se a arulada somma de 510.000\$. Não se vê necessidade de ter o arsenal tão semelhante certo.

Em quanto se convence que estas e outras despesas podem ser suprimidas ou pelo menos muito reduzidas, não pode rolar por novos impostos ou aggravação dos que já existem.

Dá, por amor a verdade, que a comissão quis reduzir a verba a que allude a 200.000\$, mas finalmente concedeu 400.000\$.

Não faltará na redução dos arsenais da Bahia e Pernambuco, recorrendo a círculos encadeantes, e em aparte do nobre senador sr. Figueira de Melo obri- gando a mudar de assumpto.

Pondera ainda que na polícia economizar, fazendo reduções nas despesas de prolongamento das estradas de ferro da Bahia, Pernambuco e S. Paulo e nas da colonização.

Lembra a redução a 1.600.000\$ da consignação de 3.000.000\$ para cada uma dessas estradas; assim se economizariam 4.500.000\$. Obj. citou-se-lhe que os contratos a isso suportavam-se; mas não é isso assim. Os empregados não podem fazer obras sem que os engenheiros fiscais as autorizem.

Ora, disto que vê, por inutilização do governo, não derem tais autorizações, não tem os empregados que queixar-se.

Não cumpre neste assumpto para não incomodar o nobre ministro da fazenda, que lhe disse em aparte que isto nada tem com orçamento, visto ser despesa que corre por conta de crédito especial.

Por esta razão não lerá o relatório do engenheiro Bushells, com o qual gestou-se a soma de 400.000\$; não se tendo, entretanto, aprovado os seus trabalhos.

Mas sempre dirá que na opinião daquelle engenheiro é o leite de mola beira o único producção que viria pelo prolongamento da estrada de ferro da Bahia.

Respondeu ao nobre ministro da fazenda que os orçamentos extraordinários não podiam deixar de pensar nos ordinários, porque nestes é que figura a verba de despesa com os juros das empréstimos.

Tratando das subvenções e companhias de navegação a vapor, diz que quem é a respectiva tabella do orçamento fica horrificada.

Repete ainda que vota pela que concordou no seio da comissão, mas quer justificar-se, quer mostrar que tinha razão quando disse que se poderia fazer com menos de cerca de 20.000.000\$.

A despesa com as subvenções, segundo a tabella, sobe a 3.372.800\$, quanta indubitavelmente exagerada; ascendendo que quasi todas as companhias têm subvenções provinciais, algumas maiores do que as que dão o tesouro. Algumas serão justificadas, outras não.

Assim é que as três companhias que mantêm a navegação entre o Rio de Janeiro e Montevideu servem aos mesmos portos, recebendo uns 240.000\$, outros 120.000\$ e outra 30.000\$. Pedi que se não telefones o coprocato de uns, que está a fundar.

O nobre ministro do império disse que não convinha mandar parar com as obras do novo edifício para medianos cargos; entretanto, o orador está informado que o plano dessa obra é de 2.000.000\$, e que é em si mesmo tem-se despendido 200.000\$.

Pede, portanto, ao nobre ministro que mande dar menores proporções ao edifício, de modo que não se tenha de gastar todos os 2.000.000\$.

O decreto de 15 de Novembro de 1870 abriu um crédito suplementar de 300 e tantos contos de réis para provisões sanitárias contra a febre amarela.

Na exposição de motivos fallava-se na compra de vapores, lanchas e barcaças. Não sabe em que se funda esta despesa com serviço no mar, quando não se deve ter preferido o serviço de saqueamento em terra. Deve saber-se já se tem feito gastos por conta deste crédito e de quanto.

Pensou que enquanto houver facultade para abrir créditos suplementares não haverá orçamento ordinário verdadeiro.

No Belgica e na França estes orçamentos são chamados extraordinários; não é, porém, que a constituição do Brasil os permita: ella só trata do orçamento ordinário.

Pergunta se tem justificação em crédito suplementar para despesas com a justiça de primeira entrância.

Se não houvesse facultade para abrir semelhantes créditos, as assembleias provinciais não estariam todos os dias criando comarcas de sucessaristas, porque o governo não nomearia novos juizes de direito não tendo na verba do orçamento ordinário dinheiro para pagar-lhos os vencimentos.

O deficit, como se vê do trabalho da comissão, ficou reduzido a 600 contos. Ora, para fazer face a esta somma, os cortes que spontaneous mais que suficientes.

Na no parecer da comissão nem ponto em que o orador e o nobre senador sr. Antônio divergem de medidas.

Refere-se à emenda da comissão dos deputados chama-la para a remota duas reis do fundo de encadernação.

O orador aceitava essa emenda por ver que existia um saldo em diñeiro superior a 3.000 contos; tendo-se entretanto feito poucas manutencões por conta desse fundo: o maior número das que tem sido feitas devem ser liberdade particular.

Leu o sr. j. dos Estados Unidos que o ministro da marinha americana, achando — sem verbas suficientes para pagar o soldo das officias, dos mrs. de Abril, Maio e Junho, anunciou que ia fazer um recorte, pagando de prêferencia às famílias das officias que estavam idas à patria em serviço. Se isso acontecesse no Brasil, abria-se imediatamente um crédito suplementar.

Concede repetindo que o seu filo ocupando a tribuna, foi mostrar as verbas em que era possível fazer cortes para refazer o deficit.

O SR. CUNHA E FIGUEIRÓ, por mais que deseja não ter o tempo ao seu lado, e se obligado a dizer poucas palavras em respeito de actos que praticaram como ministro e que mereceram as censuras do nobre senador pelo Marquesado o sr. Coimbra Meireles. Fez al-

reforma do collegio de Pedro II e da biblioteca só por interesse público, e não para servir a qualquer outro fim.

O regulamento do collegio de Pedro II foi elaborado pelo falecido senador Bernardo Pereira da Vasconcelos, e dizer isto é quanto basta para se julgar do merecimento do trabalho.

O plano do estudios, modelado pelo de acreditados colégios franceses, era dar muitas lições de diversas matérias, para tornar o estudo atraente, mas d'hi resultava a fadiga e exaustão para as cabeças juvenis. Os alunos dotados de grande memória, elevavam paginações e nada mais, e em vez de muitas matérias intercaladamente, ficava com que o estudante não conseguisse a relação das idéas.

O orador é dos que entendem que deve-se caminhar devagar para ir longe. Por isso reduziu o numero das lições diárias.

Acabou com os professores chamados comuns, criando privativos para o internato e externato, para haver economias separadas.

O seu intuito era fazer do collegio de Pedro II um specimen para os colégios das províncias e particulares; quiz dar caminho mais longo para os estudantes aprimorarem-se das faculdades de direito. No final do 5º anno podiam matricular-se nessas faculdades, deixando os lugares para outros.

Considera isto uma grande vantagem.

Os auxiliares do ensino eram explicadores e repetidores. Tocava-lhes por substitutos, para não só coadiuvarem os professores como substituir-lhes nos impedimentos.

E' um outro melhoramento.

Regularizou também os exames de sufficiencia e flautas.

Seu desejo era fazer uma reforma mais ampla; suprimiu o 6º e 7º annos; passar para o internato os exames gerais de preparatórios; modificar o plano de ensino do Instituto Commercial, conservando ali as cadeiras de matérias commerciales, direito e economia política; mas teve de ceder.

Está convencido de que a reforma não é perfeita; deixa, porém, que aos reparos e censuras precede o estudo comparativo de que existia com a actualidade.

Não se magoou o orador com as censuras do nobre senador pelo Maranhão, quando fez o trabalho de reforma estava em boa companhia. Sabe que é mais fácil censurar do que criar. Daí mesmo que afanhou-se de ver que o dí-cípulo sahira melhor do que o mestre; tanto assim que lhe pediu, quando falhou pela primeira vez, que guardasse a presença do nobre ministro do império para oferecer-lhe suas idéias.

O que estranhou foi que o nobre senador, fôr de tempo e de lugar, se atirasse contra o orador e só contra ele, sem lembrar-se das relações de amizade que existiam, sem ter a menor indulgência. O que quis fôr tuda nô me serve: deu-lhe, porque a censura do amigo caustica mais do que a do adversário.

Não sei ainda o discurso do nobre senador, porque só hoje que vem publicado. Sente que o nobre senador não lhe tivesse apresentado suas idéias quando o orador era ministro; mas é vista das censuras que lhe fiz, reconhece que a reforma é melhor do que pensava.

O orador faz várias considerações, justificando a reforma da biblioteca; reconhecendo que podia dispensar-se de as fazer, a vista da completa refutação das censuras do nobre senador pelo Maranhão, feita pelo ex-ministro do império, o nobre senador por Pernambuco, o sr. Corrêa de Oliveira.

Em seguida justifica as disposições concernentes a exames gerais de preparatórios na inspectoria da instrução pública; faz considerações a respeito de questões religiosas, e conclos pedindo ao nobre senador pelo Maranhão que quando tiver outra vez de fazer-lhe censuras, faça-as mais candidas, como candido é o seu nome.

Finda a discussão, retirou-se o sr. ministro com as mesmas formalidades com que lhe recebido.

Encerrada a discussão, votou-se e foram sucessivamente aprovadas as rubricas de n. 1 a 9, bem como a emenda supressiva do sr. Zacharias à rubrica da proposta sub. n. 10.

Foram igualmente aprovadas as rubricas de n. 11 a 12, e as de n. 13 e 14 com as emendas da outra comissão e da comissão de orçamento do senado; as de n. 15, 16 e 17 e de n. 18 com a emenda da outra comissão; as de n. 19 a 22, a de n. 23 com as emendas da comissão da comissão da comissão; as de 24 e 25, a de n. 26, e as as emendas da outra comissão, da comissão do senado e do sr. Junqueira; a de n. 27 com a emenda da outra comissão; as de n. 28 a 41 e bem assim a de n. 42, com a emenda da comissão; a de n. 43, com a emenda da outra comissão, a de n. 44, cuja emenda da outra comissão e da comissão, a de n. 45.

Foi também aprovado o n. 46 additivo da outra comissão com as emendas da comissão de orçamento do senado, e bem assim o paragrapho único.

Foi igualmente aprovada a emenda additiva do sr. Corrêa, e rej itada a do sr. Conde de Biapindi.

Devolviu entretanto em discussão o art. 3º do orçamento, relativo ao ministro da justiça, mas não se achando presente o sr. ministro, passou-se a discussão do art. 4º relativo ao ministro de estrangeiros.

O SR. OCTAVIANO justificou e mandou à mesa o seguinte requerimento de adiamento:

\*Proponho e adiam-se o discurso para amanhã, para ser convidado o sr. ministro da justiça.—F. Octaviano.

É lido, apoiado, posto em discussão e aprovado.

O SR. PRESIDENTE deu a ordem do dia seguinte e levantou a sessão.

Entre as emendas aprovadas encontra-se as seguintes:

A do sr. Zacharias, que suprime os alimentos do presidente.

A do sr. Junqueira que elimina a despesa com os subditos do collegio de Pedro II.

A do sr. Corrêa, espacando o recaissemento.

Na comissão temporária não houve sessão no dia 10 por falta de numero.

## SEÇÃO PARTICULAR

### Sociedade Portuguesa de Beneficência em S. Paulo

Uma das mais belas virtudes que sóem adornar a maioria do gênero humano é, sem contestação alguma, a CARIDADE.

Foi sem dúvida essa sacra-santa chama que actuou nos corações nobres e bondosos, de todos os excelentes seculares seculares e ilustres cardeais que com tanta dignidade concorreram para o festejamento da sua morte.

Na vista polo de tão maravilhoso sucesso, a direc-

toria da dita sociedade — nem hoje a imprensa ocupa um cantinho do jornal, e, pede-via, para, em nome de seus conselhos, dirigir um sincero voto de gratidão e de eterno reconhecimento a todas as distintas senhoras que se dignaram offertar delicadas prendas para sua modesta festa, bem como a todos os digníssimos cavalheiros que tanto se distinguiram em ceremonial e dando assim tanto aquelas como estes, uma exuberante prova do amor e simpatia que sabem dispensar tanto quanto são obras de caridade e philanthropia.

A directoria não pôde deixar de também aqui congar um voto de louvor e gratidão aos cavalheiros e associações abaixo mencionadas, pelas relevantes serviços que prestaram à nossa philanthropia associativa, sendo:

O ilmo. redmo. sr. padre mestre Carlos Terrier, e seus discípulos (Jo Seminário) por terem-se prestado gratuitamente a cantar a missa da festa do padroeiro de hospital.

O ilmo. redmo. sr. vigário de Santa Iphigenia por ter gratuitamente se prestado a pregar o eloquente sermão em honra do mesmo padroeiro, e bem assim pela valiosa contribuição prestada a diretoria.

E finalmente ás ilustres sociedades: Euterpe Commercial, Club Gymnastico e da Permanent, pelas excellentes peças de harmonia com que abrilhantaram todas as festas.

Havia muitas aquelas pessoas que jamais se esquecerão de cooperar para o desenvolvimento de tão santas instituições.

Secretaria da Sociedade Portuguesa de Beneficência em S. Paulo, 12 de Setembro de 1877.

O presidente,

JOAQUIM LOPES LEITE

O vice-presidente,

CAMILLO JOSE' DE AXPAIO.

O 1º secretario,

J. M. DE OLIVEIRA PEREIRA.

O 2º secretario,

JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA.

O tesoureiro,

MANOEL ANTONIO DE CARVALHO.

O procurador,

JOAQUIM JOSE' DE SOUZA NEVES.

O beneficiário,

ANTONIO DE PADUA CORAÇÃO DE JESUS.

## Apita, Philippe, apita!

Quem tem telhados de vidro não atira pedras nos dons vizinhos.

O Mellado

## SECÇÃO COMMERCIAL

### Mercado de S. Paulo

PREÇOS	Praga no dia de hontem		Cargas	Cada uma	Cada um	Cada um
Kilogrammas.	Litros					



<tbl\_r cells="7" ix="3" maxcspan="1" maxrspan="1" usedcols="7

A presença do conselheiro delegado da polícia seu chefe dr. Murilo que se achava no escritório daquela provocando-o e ameaçando-o.

A autoridade desse explicou, verificando-se que não estava armado.

**Campinas** — A Gazeta de hontem faz ver a necessidade do governo provincial nomear juizes suplentes, pois há dois dias que o fórum ali está sem juiz ministerial.

O de juiz proprietário está com licença, só ha um suplente e esse fórum acha-se do fermo.

Nenhum vereador sentiu ainda a jurisdição. Entretanto ha processos e crimes que precisam preparo e que talvez não entrem em julgamento na sessão do júri convocada para 17 do corrente sem faltar no azeite das causas civis.

**Movimento de colonos** — Pelo sr. agente da colonização em Santos foram enviadas à Lei, periódico daquela cidade, as seguintes informações:

Entraram em Julho último. 683  
Em Agosto. . . . . 206  
Sahiram em Agosto. . . . . 138  
Ficaram. . . . . 751

Em Julho nenhum saiu. No numero dos que entraram no mês estão incluídos 81, que vieram sem contrato, sendo que todos os outros foram engajados pelo governo e por diversos Izendadores desta província.

**Escravos fugidos** — Lê-se no Monitor Sul-Mineiro da Campanha, de 2 do corrente:

«Foi preso e recolto da cidadela desta cidade o preto Mercal, escravo de João Cândido Gomes, morador em S. Carlos do Pinhal e fugido há mais de um anno.

No auto de perguntas d'clarou que na freguesia de Capivari, termo de Pouso Alto, e estrada geral da corte, existem cerca de 18 escravos fugidos que só se ocupam ali de roubos!»

Recalhou sobre este preto suspeitas de ter roubado à José Maria da Silva Verde, morador em Capivari, cerca de um conto de reis.

No seu interrogatório negou este fato, confessando entretanto diversos furtos que cometeu, de sociedades com seus comparsas.»

**Itapetininga** — O Municipio de 6 do corrente, traz um artigo deplorando que o partido municipal tende a desaparecer-se como se evidencia da retirada dos sr. dr. João Evangelista de Oliveira e vigário Francisco de Assunção. Alguém que, doutras mais ardentes propugnadores da idéia daquele partido, os quais delle separam-se recorrem a seus antigos postos.

O mesmo jornal refere que a 7 do corrente deviam ali realizar corridas de cavalos e um serão concerto em benefício da libertação de um escravo.

Noticia mais que o sr. capitão José Ignacio da S. Garcia pretende dar livre transito na ponte sobre o Rio Itapetininga até o dia 18 do corrente.

**Policia urbana** — Dia 11:

Estação central

Foi recolhido à Santa Casa do Misericórdia o indivíduo de nome Luiz Alves de Souza, o qual cabia da justiça de uma casa, para o lado do quintal, na rua da Constituição.

Pela patrulha do corpo de permanentes, foram apresentados e recolhidos ao zedre de estação, por ordem do dr. chefe de polícia José Maria Fernando e Maria dos Santos.

Estação de Santa Iphigenia

Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade, o frances Jenauze.

Foi multado em 15\$000, por infração do art. 53 § 1º do código de posturas municipais, Luiz Cardoso.

Estação de São Paulo

Pelo inspector do quartelão do 8º distrito desta freguesia, foi preso e recolhido ao zedre, à ordem do respectivo subdelegado, Francisco José de Arruda, por bálio e desordem.

Estação da Consolação

Foram postos em liberdade, por ordem do subdelegado respectivo, Dionísio Gonçalves Bianco e o italiano Vicente Capella.

Cadeia

Por ordem do dr. chefe de polícia, foram removidos da cadeia da capital, para a de Mogi-Mirim, o réo José Maria, escravo de Juiz Ribeiro da Motta Paes, e para o de Amparo, os réus Ignacio Francisco do Espírito Santo e José Maria da Silva, vulgo Cabrito, os quais foram responder ao júri.

**Falecimento** — No dia 10 faleceu na casa de sede dos drs. Costa Preta, Marinho e Werneck na corte, dr. Luiz Joaquim das Neves, maio do chorado poeta Caímanes de Abreu.

**Outro** — Um telegramma de Pernambuco anuncia que ali falecido o dr. Vicente Pereira Rego, leitor da faculdade de direito do Recife.

**Bananal** — O Echo Bananense de 7 do corrente noticia que o serôu musical em benefício das vítimas da seca, que devia ter lugar no dia 18, fôr transferido para o dia 8 do corrente.

**Corveta Guanabara** — O comandante desta nova corveta vai, segundo consta, ser confiado ao distinto capitão da fragata Antonio Alves Nogueira, actualmente capitão do porto do Rio Grande do Sul.

**Uma opinião médica** — O sr. dr. Miguel Antonio Harsia de São Ilustre é laborioso facultativo, publicou no Monitor Campista de 6 do corrente um artigo acerca de um atentado sumamente importante, que interessa a saúde pública.

Extranhando que as epidemias de Campos que nunca foi terra sujeita a fendas ou broto, não obstante não tem sido suas habitações habitadas por países deprimidos que as expõem, possa não ter sido martirizado nem com o flagelo da guerra, nem com o da fome e nem com a peste, hoje, todavia, abundam os enfermos de moléstias cardíacas, investiga qual a causa phisica que regularmente as motiva.

Acresce depois de estudo sério e de observações especiais, ser o mesmo bárbaro a causa das pessadas que vão sendo engolidas com as verdadeiras lealdades do coração.

Examina teoricamente esta questão concluída pela procedência do seu parecer.

É um problema médico cuja elucidação compete aos profissionais e que interessa a ciência e a humanidade.

**Importantes doações** — Noticia o Monitor Sul-Mineiro que para a fundação de uma casa de caridade na cidade de Três Pontas acaba de doar o abastado fazendeiro, conde-mor Joaquim Eugenio Gonçalves, digno mogo fidalgo da casa real portuguesa, e residindo na freguesia da Matuta, a importante quantia de 10.000\$000.

Além desse notável donativo tem s. e. concorrido para as matrizes de Três Pontas, Verginha e Matuta com riquíssimas imagens de elevado preço, não se es-

quecendo também do cemiterio da freguesia onde mora que foi por s. e. melhorado com um magnífico portão de ferro.

Para as obras da matriz da Matuta acaba o opulento e distinto fazendeiro de destinar a quantia de cinco contos de réis.

Tão elevadas somas mostram eloquentemente os piedosos sentimentos do sr. comendador Gonçalves, que assim procede d'á sua considerável fortuna um excelente emprego.

**Obituário** — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 11:

Jesuino Maximino, 24 annos, solteiro, falecido no hospital da Misericórdia, tuberculose pulmonares.

Virginia, 50 annos, solteira, casada; delirium tremens.

Francisco, filho de Francisco Antônio Jorge; rachitismo.

Angela Luzia, 2 annos, filha do imigrante italiano Escapelle Donato; tísica.

## EDITAIS

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orfãos e suzentes nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, etc.

Faz saber aos que o presente edital viram e delle noticia tiverem, que falecerão nesta capital, sem testamento nem herdeiros conhecidos, Domingos Antônio Gomes, natural de Portugal, mas brasileiro adotivo, falecido seu bens arrecadados por este juiz e posto sob a guarda do curador geral de heranças jacentes, pelo que, em conformidade com o disposto no art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1859, convoca os herdeiros e os que direito tiverem ao espólio arrecadado para que venham habilitar-se perante este meu juiz no prazo legal. E para que chegue a notícia de todos mandei passar o presente que será affisado nos lugares do costume e publicado pela imprensa, do que se fará certidão para constar. Dado e passado nessa imperial cidade de S. Paulo aos 11 de Setembro de 1877. Eu Francisco de Amaro excrente juramentado que o escrevi. Eu Manoel Eusebio de Azevedo Marques, escrivão qui o subscrevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello.

Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espólio arrecadado do falecido Domingos Antônio Gomes, na forma supra declarada.

Para v. s. ver e assinar. 3-2

De ordem do ilm. sr. dr. inspector do tesouro provincial, em cumprimento da do exm. governo n. 33, do 1.º de Agosto último e na conformidade do disposto no art. 30, § 2.º e seguintes do regulamento de 16 de Março de 1863 se faz público que está em praça por 60 dias, contados da presente data para ser arrematado, por quem mais vantagens oferecer, o fornecimento de fardamento para as praças do corpo de permanentes no corrente exercício, conforme o plano que acompanhou a lei n. 3, de 4 de Março de 1875, que consta do seguinte:

16 bandas de lã.  
351 bouquets de oleado.  
351 calças de pano.  
703 calças de brim.  
1.404 camisas de algodão-sininho.  
351 capotes.  
351 esteiros.  
351 gravatas de couro.  
351 mantas de lã.  
351 sobrecasacos de pano.  
702 sobrecasacos de brim.

Quem pretender o dito fornecimento deverá apresentar na secretaria do governo suas propostas em cartas fechadas, dentro do prazo designado, as quais serão abertas no dia em que s. e. exc. o sr. presidente da província determinar, afim de ter lugar a arrematação do dito fornecimento.

Secretaria do tesouro provincial de S. Paulo, 1.º de Setembro de 1877.

O oficial-maior  
J. Felizardo Junior.

## ANNUNCIOS

## Germania

Ordentliche Hauptversammlung.

Sonntags den 15 September Abends 8 Uhr

Tagesordnung: ysthrs bericht

Finanzen

Eintrittsgeld

Diverse Anträge

Neuwahl des Vorstandes

Wahl von Cassenrevieroren.

São Paulo d: 11 September 1877.

E. C. W. Preis

1.º Secretario. 3-1

Alta novidade!

Alta novidade!

Alexandre Tranversa, em sua grande excursão nas províncias de Goiás e Matto-Grosso, conseguiu e fez sacrifícios, entre as tribos dos índios Chavantes, Canosetos, Bakaryra, Coroados e Chambios, que habitam essas regiões, e de preferência as margens do rio do Solimões e alto Araguaia, colecionar todos os objetos necessários a essa diversa tribos para a vida ordinária e da guerra; bem como aver de todas as qualidades e das mais belas plumagens; serpentes as mais venenosas, e anfíbios os mais raros, e no reino mineral, variadas colecções de diversas camadas.

Todas estas curiosidades serão expostas nos dias 14, 15 e 16 do corrente, em uma das salas do estabelecimento de banhos do sr. Fischer, 6 rue de S. Bento n. 1, das 10 horas da manhã às 10 da noite.

Entrada por pessoa—1\$000.

Crâneos—500.

3-1

## Sociedade

### Philarmônica Paulistana

As pessoas que fazem parte dessa util associação são convidadas para uma reunião de todos os sócios que se encontrarão no salão da Propaganda, obsequiosamente cedido para esse fim, no domingo 16 do corrente, noite dia, almoço de ser re-instalada definitivamente a mesma Sociedade Philarmônica.

6-1

## AO BAZAR AMERICANO

### Rua da Imperatriz n. 33

Este estabelecimento independente de ter um completo sortimento de fazendas de gosto e muitas miudezas, recebeu um variadíssimo sortimento de artigos inteiramente modernos, que seria longo mencionar; oferecendo portanto as suas amostras as exmas. famílias que não querem visitar a mesma casa, garantindo barateza real nos preços.

6-1

### 33--Rua da Imperatriz--33

## LOJA DA BARATEZA

### 15 Rue da Imperatriz 15

Incontestavelmente é esta a casa que vende artigos de armamento por preços nunca vistos, e seus anúncios não são phantasticos, é a realidade, para o que convida seus fregueses e o respeitável público a vir ver:

Una caixa com 20 cadernos de papel e 100 envelopes 1\$000 rs., 1 dito com 3 sabonetes glicérios 500 rs., pacote com 3 sabonetes ingleses 480 rs., óleo oriental 1\$000 rs., o vidro, extrato 1\$200, tonico oriental 1\$000, vigor de Ayer para cabello 2\$500, pôs chincas para dentes, caixa 400 rs., dito superior 500 rs., óptico para dito 500 rs., agua dentrífice do dr. Pierre 1\$300

o vidro, pacotes com pôs de arroz 500 rs., caixa com dito e armário 1\$200, creme oriza 2\$500 o fresco, agua florida legitima 1\$300 a garrafa, vinsagre de toilette 1\$060 o vidro, caixa com 50 latas com pomada a 400 rs. a caixa, (está com defeito), escovas para dentes a 200 rs., ditas muito finas a 640 rs., pentes de tartaruga para alzar 6\$000, ditos finos para caspa a 38 e 3\$500, ditos de marfim a 800, 1\$200 e 1\$800, ditos de bufeiro 400 rs., ditos imitação a 180 rs., ditos bufeiros para alzar 1\$900, ditos imitação 300 e 400 rs., escovas para falar 2\$000 e 2\$500, ditas para cabello 2\$500, ditas para unhas a 640, ditas para pentes a 600 rs., peça de cadarço para cão a 400 e 500 rs., cordão imperial a 320 rs. duzia, dito francez a 1\$000, cadarço para ceroulas a 400 rs. a duzia, colxetes marca pato a 500 rs. grossos, botões de jaspé imitação madrepérola a 240 a grossa, ditos de osso para calças a 400, lençóis de linho bons a 3\$000 a duzia, meias superiores para senhoras a 6\$000 a duzia, (sem costura), ditas para homens, meninos e meninas a todos os preços, diademas de horracha, para meninas a 100 rs., colares pretos a 200 rs., lá para bordar a 3\$000 a libra, dito polka a 4\$000, caixa com 12 novellos de linha para costura a 1\$500, ditas com 10 novellos para crochê a 2\$500, linha em novellos pequenos, libra 1\$500, queria 400 rs., dito em carreteira, Alexandre legitimo a 1\$200, cache-nez de lã para homem a 1\$000, canhas de malha de cordão a 18 e 1\$200, pastas de algodão a 200 rs., caixas de musica a 5\$000, brinquedos de borraça a 320, 400 e 600 rs., cordas de viola a 200 rs. a duzia, caixa com 100 lapis de pedra 500 rs., lapis finos de cores, para dezenas 1\$500 a duzia; tem um variado sortimento de rendas de guipire, eluny, crochê, crivo, valencianas e eluny preto com vidrilhos, assim como franjas de seda de cores, galões de dito, rulos para camação e grinaldas para dito, vestimentas, toucas e sapatinhos para baptizados, filó branco de algodão, tiras e entrelinhos bordados, filó branco para senhoras, escossia e cambraia fina para vestidos, mornas de diversas qualidades e marcas, tranças de lã e gelos de cores diversas a 120 e 180 rs., trancinha crepe, branca a 400 rs., o mago com 12 peças, dito liso para bordar a 5

# A' LAVOURA

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo, causando assim grande diminuição nos valores dos metais e outros materiais e redução correspondente nos salários e fretes, o Lidgerwood Manufacturing Comp. Limited

Acham-se habilitados a oferecer as

## AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

### De beneficiar café

Pelos seguintes preços, postos em Santos

Machina n. 10, descaça até 10 arrobas por hora, tem o descascador e ventilador colocado na sua armazém.	1.000\$000
Descascador n. 7, descaça até 4 arrobas por hora.	900\$000
Ventilador dobrado	650\$000
Ferragens de separador de 30 pollegadas de diâmetro por 10 pés de comprido.	Apparelho 150\$000
Chapas de cobre para o mesmo.	N. 7 240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mâncas, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	Completo, com ventil. dobrados 270\$000
Jogo de correias (o comprimento determinado).	2.400\$000
O mesmo apparelho n. 7 com ventilador singelo.	2.200\$000
Apparelho completo n. 33 consistindo nas mesmas peças que o 7, porém maiores, prepara até 80 arrobas por hora, custa completo 3.000\$000	68000
Estreiras de aço avulsa para os cilindros dos descascadores, cada uma.	48500
Peneiras de arame para ventilador cada uma.	48000
Chapade aço para descasar, d'uzia.	

Agentes geraes para a província de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.  
Campinas.

# FENO FENO

## Baixa de preços!

Feno de alfafa á 100 rs. o kilo !

Feno de papuan á 80 rs. o kilo !

## S. BEAVEN e COMPANHIA

15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO.

## ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

### Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR

JOSE MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographies de homens ilustres, contos, poesias, artigos históricos e científicos, descrições, trovas populares, crónicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escritos sobre assuntos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. . . . . 28000

Pelo correio, registrado. . . . . 28300

Recebem-se anúncios para este Almanach, nas seguintes condições: Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes, a 80000 a página. No fim do livro a 80000 rs. a página.

Não se enviam exemplares e nem se aceitam anúncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondência deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

### Escravo

Fugiu de Bierrembach & Irmão, de Campinas, no dia 2 de Setembro desto anno e muita R. olopho, de idade de 24 annos, estatura media para baixo, corpo reforçado em relação à estatura, falta de um dente na frente, barba regular, tem signares de castigos nas nadegas e alguns vestígios de ter tido ferros aos pés, folla bem, pisar firme, é muito activo e inteligente, natural de Campos na província do Rio, profissão de chapelleiro, mas sabe cozer em máquinas de costura, tendo por alguns annos trabalhado como machinista de vapor, no que é muito pratico; sabe ler e escrever alguma coisa, passa por liberto, costuma a andar calçado e traja só berm. Gratifica-se com 200\$000 a quem o entregue a seus senhores, e com 100\$000 a quem o aprehender e deixar em cadeia segura. 20-5

### Vestido

Vende-se o vestido de gorgorão preto, que em Março, um a senhora mandou fazer, a qua a é a presente data ainda não mandou buscar, nem a talazer o seu importo, será vendido por qualquer preço que se possa obter.

21—RUA DIREITA—21

6-3

### Antonio Pastore

Concerta e alinha pianos, órgãos, realejos e harmonicas de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vae à residência das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumentos vindos de fora, incumbindo-se de remetê-los depois.

Pode ser procurado em sua officina,

Rua Alegre n. 53, 30-12

### Arrenda-se

ou aluga-se no campo da Luz a chacara n. 57. Para tratar na rua do Quartel n. 18. 20-20

### Menino

Precisa-se de um menino de 10 para 12 annos de idade, como caixeteira de uma vinda; para tratar na rua 25 de Março n. 95. 3-2

# XAROPE DO BOSQUE

Fara cura de tísica, tosse, asthma, pleuriz, escarro de sangue, dor nas costas e no peito, palpitação do coração, coqueluchão, bronchites, inflamação de garganta e todas as molestias dos órgãos pulmonares

Pasta de lyrio florentino para os dentes

Feita pela fórmula da antiga casa de H. Prins & Comp.

### Attenção

O Xarope do Bosque e a Pasta de Lyrio Florentino são preparados pela antiga e primitiva fórmula de H. Prins & Comp., de cujas fórmulas é o abaixo assinado o único proprietário

## A. L. da Silva Campista

409-Rua da Quitanda-409

RIO DE JANEIRO.

Vende-se em S. Paulo á rua da Imperatriz, 6

## Grande Hotel da Paz

39, Rua de S. Bento, 39

S. PAULO

Proprietario, JULIO MASSIAS.

20-17

### Dores de dentes

Quem precisa e não acredita, continua a sofrer

No largo de S. Bento 88 (S. Paulo), cura-se quase quer dores de dentes ou raiz, instanteaneamente e sem mínimo incommodo, não tendo direito a pagamento quem não curar.

Preço de cada dente 18000; indo em casa da família 28000.

Para os pobres cura-se quatro dentes por cada dia, gratis.

Vende-se nas casas abaixo mencionadas o mesmo remedio rigorosamente aliado e já suficientemente conhecido pelo nome de « Brancacciano »

Rio-Claro—Botica do sr. dr. Evaristo Gauntier, rua do Comercio, 68

Bragança—Botica do sr. Gabriel da Silva Vasconcelos, rua do Comercio, 71.

Campinas—Fábrica do Diário de Campinas e na botica do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Comercio, 51.

Santos—Redacção do Diário de Santos.

S. Paulo—Escriptorio do autor, largo de S. Bento, 88.

N. B.—Cada vido de « Brancacciano » irá acompanhado de uma nota explicativa para guiar a sua aplicação.

Roberto Brancaccio. 15-14

### Moleque

Na rua da Cadela n. 11, dá-se um de aluguel, para algum serviço doméstico e próprio para pagar crianças.

6-3

### Pilulas de constipação

As pilulas de constipação do dr. Betoldi, unicas garantidas por ele preparadas sob a sua direcção e levando a sua assinatura, vendem-se sómente na loja do Pombô, rua da Imperatriz n. 18. 25-20

M. C. Quirino Chaves. 10-6

Photographia

DE

## JULIO DURSKY

11 Rua do Ouvidor 11

Tiram-se retratos por todos os sistemas, desde a menor miniatura até o tamanho natural. Retratos a óleo, ditos a pastel, ditos a aquarela, ditos a crayon

8-2

### Santos e Rocha

recebem seus calçados directamente da Europa e por isso são os que oferecem maiores vantagens ao consumidor.

9—RUA DA IMPERATRIZ—9 10-2

### AYTENÇÃO

Dá-se licões de desenho a 8000 (12 licões no mês), e a 10000 indo nas casas das pessoas que quiserem aprender. Também ensina-se pintura a aquarelá e a óleo por preço que se convençor. Para tratar na sua do Carmo n. 67. 4-3

### ARTBEGAO

#### Grande pechincha !

Vende-se a cárrega de tabuleiro baixo, própria de conduzir cargas da estação; para tratar na rua de S. Bento n. 58, loja.

3-3

### Vende-se

ou aluga-se um piano de mesa, próprio para principiantes; para tratar à rua da Cadela n. 30.

3-3

Club Flor dos Alpes

De ordem do sr. presidente científico a todos os sócios que a reunião familiar deste mês terá lugar sábado 15 do corrente.

Os sr. sócios devem procurar os cartões de ingresso em maio thesoureiro na quinta-feira 12; previno aos sr. sócios que só será vedada a entrada a quem não apresentar o recibo do corrente mês.

Secretaria do Club Flor dos Alpes, S. Paulo 10 de Setembro de 1877.

4. S. Bairão

1.º secretario. 3-3

Typ. do Correio Paulistano